

ESCALA DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E ANÁLISE MULTIVARIADA NA ANÁLISE DO MÉTODO DE VALORAÇÃO CONTINGENTE DO SALTO CAVEIRAS DE LAGES/SC

Flávio José Simioni¹, Gabriel Nathan Nicola Mombach², Rodrigo Augusto Freitas de Alvarenga³,
Carolina Donadel⁴, Ana Clara Nascimento⁴, Sheila Jordão de Souza⁴

¹ Orientador, Departamento de Engenharia Ambiental, CAV – flavio.simioni@udesc.br

² Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental, CAV - bolsista PROIP/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Engenharia Ambiental, CAV

⁴ Acadêmicos do Curso de Engenharia Ambiental, CAV

Palavras-chave: Valoração Econômica. Recursos Naturais. Disposição a pagar.

A região serrana de Santa Catarina possui uma riqueza de recursos naturais, caracterizada, principalmente, pela paisagem típica formada pelos campos com araucária e pela presença de uma rede de rios ainda pouco poluídos, dentre os quais pode-se citar o rio Caveiras. No entanto, em Lages, alguns rios como o Carahá e o Ponte Grande, apresentam altos níveis de poluição ambiental após a passagem pela área urbana. Esses rios desaguam no rio Caveiras a montante do Salto Caveiras, provocando contaminação ambiental a um dos principais pontos turísticos do município de Lages. O Salto Caveiras situa-se a 20 km do centro de Lages, onde existe um lago artificial com cerca de 12 km² de superfície, formado por uma represa do Rio Caveiras e uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH). O local apresenta beleza natural, com destaque para as quedas d'água, área verde, sendo utilizado para turismo e lazer, conferindo renda para as comunidades instaladas no seu entorno. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho foi estimar o valor dos danos ambientais gerados pela poluição ao Salto Caveiras de Lages/SC, a partir da mensuração da disposição a pagar (DAP) da população local pela recuperação e conservação do mesmo, utilizando-se do Método de Valoração Contingente (MVC). Foram entrevistados 191 residentes de Lages durante os meses de novembro e dezembro de 2014, dos quais 36 amostras foram descartadas por não apresentar uma ou mais variáveis de interesse nas análises, resultando em 155 amostras válidas, o que representa um erro máximo de estimação de 7,88%. Os entrevistados foram questionados se aceitam ou rejeitam contribuir financeiramente para a preservação do recurso ambiental pesquisado, utilizando-se do método *referendum*, no qual foi disponibilizada aleatoriamente e proporcionalmente, uma opção de valor de um conjunto de cinco opções (R\$ 2,00, R\$ 5,00, R\$ 10,00, R\$ 20,00 e R\$ 50,00), definidos previamente a partir de respostas abertas de uma amostragem piloto usada para identificar os parâmetros monetários. Nos casos em que a resposta foi negativa, o entrevistado foi questionado sobre qual seria o valor máximo que ele estaria disposto a contribuir. Se a resposta era zero, buscou-se identificar o motivo para verificar se reflete uma incapacidade de pagamento ou um voto de protesto. Os dados obtidos com a aplicação do MVC foram modelados pela regressão Logit e avaliados por instrumentos da estatística multivariada, utilizando-se da Análise de Componentes

Principais (ACP). Os resultados revelam que 48% dos entrevistados estão dispostos a contribuir com um montante individual de R\$ 14,54 mensais e para os que apresentaram resposta negativa, 67,5% propuseram um valor menor do que o sugerido e 32,5% revelaram ser voto de protesto, cuja alegação principal foi a alta carga tributária seguida da corrupção. A ACP revelou que a DAP positiva está fortemente associada a idade do entrevistado e inversamente ao preço sugerido pelo método *referendum*. A ACP indicou ainda a associação entre as variáveis Escolaridade, ECA e Renda, embora não estejam associadas à DAP dos entrevistados. Este trabalho concluiu que a introdução da ECA como uma nova variável ao MVC se mostrou significativa, bem como a visão holística, inédita e inovadora proporcionada pela análise multivariada se mostrou promissora, recomendando-se tais procedimentos para outros estudos.